



BIOGRAFIA

Filipa Meneses

Inicia os seus estudos musicais com 6 anos de idade, no Conservatório Regional de Viseu.

Licenciada em piano pela Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), na classe de Madalena Soveral.

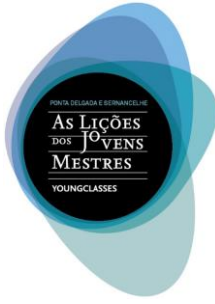
Licenciada em Música Antiga, Viola da Gamba, pelo Conservatório Real de Haia (Holanda), trabalhando sob a orientação de Philippe Pierlot e Mienieke Van der Velden.

Actualmente frequenta o Mestrado em Música Antiga, Viola da Gamba, na Schola Cantorum Basiliensis (Suíça), sob orientação de Paolo Pandolfo, Rebecca Rusó (consort) e Randall Cook (fiddle e Consort Renascentista).

Participou nos mais importantes cursos de música antiga europeus, onde teve a oportunidade de trabalhar com os Gambistas mais prementes da actualidade: Amelie Chemin, Atsushi Sakai, Baldomero Barciela, Christophe Coin, Emmanuel Balssa, Rainer Zipperling, Sergi Casademunt, Willand Kuijken e Xurxo Varela.

Colabora regularmente com diversos agrupamentos em Portugal, Espanha, França, Holanda e Itália.

De realçar a participação em diversas produções com o ensemble "Músicos do Tejo", nomeadamente "Sonho de uma Noite de Verão" em



parceria com o Teatro Praga e " Le Carnaval et la Folie", ambos no CCB.

Em 2009 com o colectivo "A Presença das Formigas" recebe o prémio Zeca Afonso no Festival Cantar Abril de Almada.

E fundadora do ensemble "Heptachordum" com quem obteve o primeiro prémio na edição 2012 do Premio Jovens Músicos, categoria de Musica Barroca.

Co-fundadora do Ensemble La Favilla (Holanda), onde desenvolve uma intensa actividade de pesquisa e performance de repertório inédito adequado a esta formação.

Em duo com o músico Hugo Vasco Reis efectuou ao longo de 2013/14 tournées na India e Moçambique onde tanto a Guitarra Portuguesa come a Viola da Gamba eram alvo de palestras de divulgação junta de escolas de música, com alunos das mais variadas faixas etárias.

Projectos mais recentes incluem uma colaboração no mais recente disco do ensemble "Gli Incogniti" (Amandine Beyer) - Harmonia Mundi, assim come no primeiro volume de "Portuguese Vocal Masterpieces" - Naxos, com o ensemble "Capella Duriensis".